

Imprensa Ytuana

EDITOR--LUIZ BORGES DE SAMPAIO

ASSIGNATURA
ANNO XI Para a cidade, anno..... 10\$000
« « semestre..... 6\$000
TYPOGRAPHIA—RUA DA PALMA, 46

Quinta-feira, 10 de Junho de 1886
YTU—PROVINCIA DE S. PAULO

ASSIGNATURA
Para fóra, anno..... 10\$000
« « semestre..... 6\$000
NUM. 28
PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA

IMPRESSA YTUANA

13 de Junho de 1886.

Providencias

Entramos em plena epocha de felguedos: a cidade por esses dias vae sahir da sua habitual monotonia e revestir-se de um aspecto festivo.

Acontece porém que n'essa occasião o espirito popular expande-se naturalmente, e por isto muitas vezes excede-se, dando causa a actos de perturbação na ordem publica, com especialidade nas noites de S. João e S. Pedro.

Os foguetes, os busca-pés, lanças de a esmo e de um modo selvagem pelas ruas e praças, é fóra de duvida que constitue um divertimento perigoso e prejudicial, e além d'isso quasi sempre, a origem de conflictos e de scenas desagradaveis.

N'aquellas noites, está na memoria de todos, que o tiroto de fogos, seguido de vozeria e assuada, é de tal ordem, que ameaça a vida do cidadão, perturba a tranquillidade da cidade, produzindo a mais das vezes ferimentos, incendios e rixas.

É por isso que o legislador no seu intuito de prevenir tão desoladoras e inconteptas scenas, que depoem contra a educação de uma cidade, estatuiu disposições claras e terminantes, cohibindo a manifestação de taes actos.

Para ellas chamamos a attenção das autoridades policiaes, afim de se evitar factos lastimaveis, com especialidade para o digno delegado de policia.

Temos lei, e o aviso de 20 de Março de 1872 claramente cogita dos meios para se garantir a ordem publica, auxiliando a nosso codigo de posturas que é terminante, conforma e edital publicado.

FOLHETIM

FORTUNE BOISGOBEY (19)

A VINGANÇA

Tradução da "Imprensa,"

III

—Os meus filhos tem plena liberdade, porém vir ou ficar em Paris, e tua approvação, é sufficiente, meu caro Jorge. E se d'elle necessito, bem conheço a razão.

—Nós aqui estamos: para ouvir-o exclamou o capitão.

—O unico resentimento que se levantou entre Luiz e a minha pessoa, d'elle ós conhecedor. Oppunha-se ao casamento d'essas duas crianças. Dez, cem vezes, perguntei-lhe a razão. Não pude obter uma resposta satisfatoria. E presentemente dirijo-me a ti. A que causa attribues essa persistencia?

A resposta era facil, porém o capitão preferio callar-se do que se indispor com o seu velho amigo, lhe relatando o que sabia sobre o passado da cendessa.

Nunca pude perceber cousa alguma, murmurou elle.

—Luiza tinha seus caprichos, replicou o senhor de Muire, satisfeito por esta resposta excessiva. Tinha suas teimas, mas fóra d'ia-

Que sejam dadas providencias para que no terreno da prudencia e do criterio, haja respeito a aquellas disposições tão explicitas, e que tambem não haja por parte dos mantenedores das garantias individuais, manifesta exacção no cumprimento dos deveres, é o que pedimos e o que desejamos.

BIOGRAPHIA

Pasteur

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a biographia desse grande homem, incontestavelmente que n'este seculo tem prestado os maiores serviços para a humanidade com a descoberta da vaccina rabica.

Luiz Pasteur, nasceu em Dole, no departamento de Jura, em 27 de Dezembro de 1822.

O grande sabio tem, pois, naturalmente 63 annos completos.

Os seus primitivos estudos foram modestos, estudos obtidos n'uma pequena povoação da provincia em que nasceu; no entanto, aos 18 annos, conseguiu tomar a direcção do collegio de Besançon, e aos 21 annos era admitido na escola normal.

Poucos homens seguiram tão rapidamente a grande escala dos conhecimentos humanos, e talvez poucos como Luiz Pasteur tiveram tão cedo o conhecimento do seu saber e da sua competencia.

Estando na escola normal de Besançon, os seus progressos nas sciencias phisicas foram rapidos; e devido á perenne manifestação d'uma intelligencia superior, Luiz Pasteur, era recebido em 1846, aggregado a cadeira de phisica na mesma escola e preparador da de chimica.

Um anno depois, 1847, obtave o grau de doutor em sciencias, e em 1848 era professor da cadeira de phisica no Lyceu de Dijon.

Do Lyceu de Dijon, passou em 1849 a professor supplente da cadeira de chimica na Universidade de Strasbourg, e em 1852 obtinha a propriedade da mesma cadeira.

A noticia dos profundos conhecimentos scientificos do eminente professor, já em 1857 echoava em toda a França e por ventura era conhecido na melhor parte do mundo culto.

Pasteur, que desde 1857 era o decano da faculdade das sciencias de Lille, foi chamado pelo governo a Paris. D'essa epocha em diante o sabio insigne tem uma vida de triumphos. Conquistou mais do que um solio na França, tem imperio sobre o mundo que elle com o escarpello da sua sciencia desfibra e analisa, como verdadeiro sabio e incomparavel prescurador da natureza.

Nomeado director dos estudos scientificos da escola normal de Paris e regente das cadeiras de geologia, phisica e chimica, entrou para a Sarbouna em 1863. A Academia da Sciencias da França contava-o pouco depois no seu seio, e em 1873 a Academia de Medicina conferia-lhe com toda a solemnidade, o honroso diploma de membro associado.

Em 1856, Pasteur conquistava pela seus trabalhos sobre a paralisação rotatoria e constituição molleza do acido parafarlico, a grande medalha Kämpfer da Sociedade Real de Londres. 1859, novo premio lhe coroar os seus estudos sobre a fermentação lactica do acido tratico e o alcool. Em 1861 era-lhe conferido o premio Jecker. Em 1868 foi agraciado com a Legião de Honra.

Em 1874 o ministro de instrucção publica da Republica Franceza apresentou um projecto de lei á approvação da Assembléa Nacional conferindo ao sabio professor uma pensão annual de 20.000 francos.

Os notaveis trabalhos de Pasteur são em numero consideravel; porem aquellos a que mais aturadamente

acabou de ouvir, lançavam no seu espirito duvidas terriveis, duvidas que não podia confiar a pessoa alguma, inclusive a Frederico, e muito menos a cendessa que nunca duvidava da fidelidade da sua mulher que se admirava já do silencio que guardava o seu amigo o capitão.

Em sua perplexidade, Jorge declarou que não se tratava de celebrar immediatamente esse casamento oscuro, e que durante essa demora de tres mezes, annunciada por Jacques de Muire, muitas causas obscuras poderiam dissipar. O grande ponto para o capitão era ganhar tempo, salvo se viesse a pronunciar-se mais tarde acerca d'esse terrivel segredo do passado.

—Frederico não me perdoaria por mo oppor a sua felicidade, disse elle procurando sorrir-se para dissimular o que sua resposta tinha de avasiva. Deixemos de precipitar as causas... então agora que a justiça está a procura do autor d'esse crime terrivel...

—Não o descobrirá, disse tristemente o senhor de Muire, e creio que mesmo d'entre om pouco, collocará uma pedra sobre isto. O juiz de instrucção declarou-me hontem, que começava a admitir a possibilidade de um accidente.

—A' principio tambem assim pensou... mas reflecti, e me pareceo que se o tiro de revolver fosse dado por acaso, o assassino involuntario, ter-se-hia denunciado.

—O que ha de extraordinario é que o chefe de trem affirmo, nada tor ouvido.

—E eu muito monos, murmurou Frederico.

—E' verdade... tu estavas no trem, disse o senhor de Muire. Eu o sei, e isto ha dois dias, mas esqueci-me... o creio que o juiz de instrucção não está informado... Não era por d'elle fazer isto sabido? Te interrogava, e o teu depoimento confirmaria o d'olles honorem.

se tem dedicado são os estudos e analyses sobre fermentação.

Pasteur, n'este genero de estudos, reforçou as opiniões de Latour e Schwann, augmentando as suas descobertas.

FACTOS

Jury

Procedeu-se no dia 7, ás 11 horas, na casa da Camara, sob a presidencia do integro dr. juiz de direito da comarca, o sorteio dos cidadãos que tem de servir na 2ª sessão judiciaria do corrente anno, que terá logar no dia 25 do andante.

A policia

Um nosso amigo e assignante veio ao nosso escriptorio, pedir providencias para a falta de policiamento que se nota nos arrabaldes d'esta cidade, informando-nos que na noite de 7 do corrente pelas 10 1/2 horas, encontrara-se com um vulto na rua de Santa Rita, em attitude provocadora.

Apitando quatro vezes, e como a policia não apparecesse, teve e sangue frio de se defender por si só.

O vulto desapareceu immediatamente, não dando a policia signaes de vida.

Consta-nos mais que não é esta a primeira vez que se dá semelhante facto, pois que ha dias, na mesma rua dous moços encontraram-se com vultos.

Cumpra que a patrulha, inspirado-se no cumprimento dos seus deveres, em vez de palestrar no becco da Quitanda, empenhe-se em garantir a vida e a tranquillidade do cidadão.

—Porém, este depoimento não descobri o traço do culpado, interrompeu o capitão, e aconselha a Frederico para esperar que seja intimado, antes de se apresentar. A justiça é desconfiada, e uma apresentação instantanea podia ser mal encarada. Porque não ordenov ella que comparcessem a sua presença, todas as pessoas que viajaram n'esse terrivel trem, para virom depor! Talvez se encontrasse algum para revelar um facto novo.

—Ah! não sou um magistrado, mas te juro que se encarregado de abrir um inquerito, chegaria a um resultado. Mas afinal todos as descobertas que realisasse não repararião a desgraça que tanto te offendes. Deixemos os juizes actuarom, e quando o processo terminar, teres occasião para pensar n'esse casamento.

—Marcella, disse que fias para Frenos.

—Sim até e inverno.

—Pois bem, faço-me cenvidado. Não quero te deixar entregue ás inquietudes do espirito e lá tero que fazer.

—O vosso quarto está prompto, disse vivamente Marcella ao lado de Frederico.

—Frederico hade vos vir ver todos os dias, mas será melhor que continue a residir em sua casa, até a partida para Italia, concluiu o capitão para temporar a severidade do conselho peremptorio que emittio sobre a conducta a tor pelo noivo de Marcella.

—Me submetto, contanto que meu pae, marque uma data.

E como o senhor de Muire, de t ahido, não respondosse logo, elle replicou:

—Proponho o dia 15 de Outubro. Não dizois nada? Frederico não ousa fallar. Apoiámo minha cara Helená!

A professora levantou os olhos, que os continyava, abaixados, desde que essa conversação principiára. (Continua)

Disturbio

Na noite 6, por occasião do espectáculo no circo, deu-se um pequeno disturbio no largo, que não tomou maiores proporções pelas medidas tomadas pelo delegado.

Consta-nos mais que houve nas praças exhorbitancia de ordens superiores.

Advocacia

As mulheres já podem legalmente exercer a advocacia no Estado de New-York.

O governador do Estado referendou o decreto que lhes concede tal permissão.

Casamento real

Os jornaes dão como estando tratado o casamento do filho do rei Humberto, príncipe Victor Emmanuel, herdeiro da corôa da Italia, com a princeza Heiena, filha do conde de Paris.

Candidato liberal

Consta que o sr. Gavião Peixoto é effectivamente candidato pelo 7º districto na proxima eleição geral.

Eleição municipal

No senado, em sessão do dia 4 do corrente, foi rejeitado o projecto que transferia a eleição de vereadores e juizes de paz para 3 de Novembro.

Portanto, realizar-se-ha no dia 1º de Julho proximo.

Segundo os termos do novo projecto apresentado, voto incompleto pelo moide da antiga lei de 1875, cada eleitor, votará em seis nomes nas cidades, e nas villas votará em quatro.

O sr. Dantas assignou esse projecto com a seguinte restricção:

Que nas eleições municipaes votará todo o cidadão brasileiro que souber ler e escrever.

Abolicionismo

Por telegrama de 7 recebido do Rio pelos collegas do «Diário Mercantil» le-se que foi apresentado no senado, o parecer sobre o projecto do conselheiro Dantas, dando á escravidão o prazo de 5 annos.

O parecer, que teve larga discussão, conclue pela rejeição do projecto.

8º districto

O sr. visconde do Pinhal foi reconhecido deputado pelo 8º districto desta provincia.

Sarah Bernhardt

Chegou á capital o empresario Ciacchi, que vem tratar da vinda de Sarah Bernhardt a São Paulo.

Será aberta uma assignatura ao mesmo tempo na capital, Campinas e Santos, para quatro recitas no theatro S. José.

Si as assignaturas attingirem o «quantum» necessario, a grande actriz virá a S. Paulo.

Presidencia de S. Paulo

Da «Gazeta de Noticias»: Consta que está indigitado para presidente da provincia de S. Paulo, o sr. dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva.

Retrato

Acha-se exposto no chalet do Benzinho, um retrato a «crayon» do honrado negociante d'esta praça, o sr. Pedro Menville, devido ao prematuro talento artistico da exma. sra. d. Luzia Fabbrini esposa do sr. Paulo Fabbrini.

O trabalho é digno de se vêr, porque denota uma vocação decidida para a arte, tanto mais que estuda apenas ha tres mezes.

A artista deve-se applicar com perseverança, porquanto d'isso poderá advir grande proveito para si.

Imprensa

Recebemos o n. 1 do «Socialista», orgão da cidade do Paraiso, provincia de Minas, que reaparece com transformações importantes, o que prova o conceito de que goza n a localidade, tão distincto collega.

O seu programma: «Alenta-se o «Socialista» na crença do dever; tem por anheio o bem da communhão em que vive; ambiciona o engrandecimento de sua patria e acredita na grandeza do futuro».

7º districto

O governo da provincia designou o dia 14 de Julho proximo futuro para se proceder á eleição que tem por fim o preenchimento deixado pelo fallecimento de conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Cura da raiva

Foi ouvido o appello feito pelo dr. Lacerda, ás pessoas que o quizessem auxiliar com os meios necessarios para estudar a efficacia do peganato de potassio contra a raiva. Da estação do Commercio enviou, ha dias, o dr. Jayme Dutra, ao Museu Nacional, um cão que fora mordido por outro considerado hydrophobo.

O animal conduzido com toda a segurança, está em uma jaula de ferro, e na prisão já começa a manifestar indícios de que os phenomenos patentes da raiva vão produzir-se. O dr. Lacerda aguarda esse momento para encantar as suas experiencias.

Praga do cafeeiro

Ao director geral do Museu Nacional, expidiu o ministerio da Agricultura o seguinte aviso:

«Convidando conhecer ao certo a causa da praga que devasta os cafeeiros em extensa região da provincia do Rio de Janeiro, sobretudo nos municipios de Santa Maria Magdalena, S. Fidelis e Cantagalo, tenho resolvido, incumbir o professor Emilio Goldi sub-director desse Museu, de proceder no lugar, aos estudos necessarios para esse fim, de que apresentará minucioso relatorio, indicando as providencias que julgar necessarias para melhorar os effectos da praga, impedir-lhe o desenvolvimento, e atacal-a em sua causa.

«Ao mesmo professor dará V. S. as instruções que julgar necessarias requisitando deste ministerio as providencias precisas para o bom desempenho da sua commissão.

Deus guarde a V. S.—A. da Silva Prado.»

Conselheiro Josino

Falleceu em Nictheroy, na idade de 75 annos, o conselheiro Josino do Amaral Silva, director geral da Instrução Publica da provincia do Rio.

Era um talento robusto e illustrado, tendo sido presidente d'esta provincia, e deputado...

Circo

Companhia equestre e gymnastica—Luzo-Brazileira, sob a direcção do artista brazileiro Manoel Pery.

Nos dias 5 e 6 continuou a companhia do laureado artista Pery a dar as suas funcções. Entre os trabalhos apresentados destacamos o trabalho no «carame» feito por Pery com toda a destreza, nada deixando a desejar.

A concorrência n'aquellas noites foi muito fraca; não podemos comprehender a razão da indiferença do nosso publico, porquanto a companhia é boa como já dissemos, tem bons artistas como Coelho e outros, cujos trabalhos, aqui foram tão bem desempenhados.

Se tem havido algum descuido, devemos dar o desconto pelo apparecimento de incidentes ou causas de força maior, que estão longe de maroar o merecimento real de Pery e de seus companheiros.

Sabbado e domingo são os ultimos espectaculos, que serão variados.

O senador Dantas e o abolicionismo

O senador Souza Dantas, ao abrir, na corte, uma sessão celebrada pelo Centro Abolicionista Seis de Junho, pronunciou as seguintes palavras:

Disse que havia apresentado no senado um novo projecto fixando o prazo de cinco annos para a abolição completa da escravidão. Que esse projecto era ainda uma transacção, porque desejara que o prazo fosse antes de cinco mezes, cinco dias, cinco minutos, cinco segundos.

Disse que dedicaria a essa propaganda todas as suas forças, estando prompto a deixar as suas commodidades para percorrer as provincias, agitando a questão abolicionista, que reputa a primordial, e sem cuja resolução não se pôde dar um passo. Qualificou de «esophisma, mentira e crime» a solução da ultima lei. Não se podia ficar nisso. No momento lembrava que se devia fazer em todas as provincias uma representação de todas as cidadãos ao parlamento para a liberdade dos escravos. Centava que isso produzisse effecto. Emprazava o publico para encontrar-se com elle no proximo anniversario e então diria a sua ultima palavra.

Apelices

O ministerio da fazenda ordenou á thesourarias do Espirito Santo, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Maranhão, S. Paulo, Santa Catharina, e Minas que paguem immediatamente, pedindo fundos, se forem precisos a importancia das reclamações do embolso de apelices de 6% que não offereçam duvida, enviando ao thesouro os documentos e titulos, não só das que satisfizerem mas tambem das que dependerem de resolução do governo, por não se acharem de conformidade com o decreto e instruções de 17 de Abril proximo passado.

Processo Pinto

Devia ter entrado hontem em julgamento, o réo José Pinto de Almeida Junior; e a esse respeito le-se nos jornaes do Campinas:

Tendo de entrar em julgamento o réo José Pinto de Almeida Junior e estando o sr. dr. Baeta Neves impedido por já haver julgado, convidou o dr. Ignacio Marcos de Oliveira Arruda, que estava presente, para o substituir.

Compareceu á barra do tribunal o réo José Pinto de Almeida Junior. Trajava de preto, tendo o braço esquerdo mettido na abertura do fraque; trazia a barba aparada, notando-se n'olla porção de cabellos brancos.

Compareceram quatro testemunhas de accusação faltando quatro, e da defeza faltavam vinte e quatro, de vinte e cinco que são.

O juiz dirigindo-se ao réo:—Tem defensor?

—Teah e são os drs. Francisco Rangel Postana e Luiz de Toledo Riza e Almeida.

O dr. Luiz de Toledo Riza e Almeida, pedindo a palavra, requereu que o processo fosse adiado para um outro dia dando como razão disso o não estar presente o sr. dr. Rangel Postana, que uma circumstancia de familia retinha em S. Paulo e que sendo o processo importante como é, carecia de maior meditação e estudo.

Ouvido o promotor publico condescendeu este com a defeza.

O dr. Arruda tomando em consideração as razões da defeza e pondo estas de accordo com a lei, deferiu o requerimento para que réo José Pinto de Almeida Junior fosse julgado em a sessão de 9 do corrente, com cuja resolução se conformou a defeza.

Carta historica

Lemos na «Chronica Geral do Imperio» do dr. Mello Moraes o seguinte:

Carta do sr. d. Pedro I á marquiza de Santos

«Meu amor e meu tudo
«No dia em que fazia tres annos que eu comecei a ter amizade com mecê, assino o tratado de nosso reconhecimento como Imperio: por Portugal.

Hoje que mecê faz os seus vinte e sette, recebo a agradável noticia que no Tejo tremulára em todas as embarcações nelle surtas o Pavilhão Imperial effeito da rectificação do Tratado por El-Rei meu Augusto Pay.

«Quanto ha para notar huma tal combinação de acontecimentos politicos com os nossos domesticos, e tão particulares!!!

«Aqui ha o que quer que seja de mysterios que eu ainda por ora não devizo; mas que indica que a Providencia vela sobre nós (e se não ha peccado) athe como aprova a nossa tão cordial amizade: com tão célebres combinações. Como Estou certo que mecê toma parte e bem a peito nas felicidades da nossa cara Patria, por isso tive a lembrança de lhe escrever.

«Este seu fiel constante e desveillado agradecido, e verdadeiro amigo o muito do fundo d'alma.—

«O Imperador.

«P. S. Não responda para se não incommodar e perdoe a carta ser tão grande maior que fousse ainda não dizia o que querem dizer taes combinações.»

O Dr. Mello Moraes Filho que possua oitenta e tantas cartas autographas do primeiro imperador á marquiza de Santos, offereceu o original d'esta á bibliotheca fluminense.

Incidente

Na corte por occasião da 1ª representação do «Dama das Camélias» por Sarah Bernhardt, dou-se um incidente, que é relatado pelo «Paiz» do seguinte modo:

Alguem que estava fumando na galeria superior do theatro, o paraizo deixou cahir um cigarro aceso, o qual gravitando para um dos camarotes da 2ª ordem, prendeu fogo ao vestido de uma distincta dama que assistia ao espectáculo, a Exma. Sra. baroneza de Mamanguape.

Nenhuma das pesscas que estava no camarote percebeu a queda do inconsciente brulote, o que se explica, porque nesse momento a attenção geral estava presa á eminente artista, que n'essa noite nos desvendava uma das brilhantes faces do seu portentoso talento.

Como o vestido era de velludo, o fogo pode lavrar sem ser logo denunciado ou percebido, o foi sómente depois de haver chegado ás roupas interiores que a distincta dama e as pessoas que a rodeavam tiveram consciencia do facto.

E' facil imaginar o perigo de que escapou a sra. baroneza.

Outro que fosse o ostoso do seu vestuario e talvez a esta hora uma familia inteira estivesse mergulhada no lucto, lamentando uma desgraça originada pelo descuido e pela imprudencia de outrem.

Operações bancarias

Diz o «Paiz» de 5, que ultimamente as operações bancarias têm sido tão activas e numerosas, que no dia 1º o movimento da caixa do Banco do Brazil foi de 35.000 000\$. isto e' de 2.000:000\$ superior ao capital do Banco,

SECÇÃO LIVRE

S. Pedro

PERGUNTA INNOCENTE

João Pereira de Escobar falleceu ha 17 mezes, nesta cidade; deixou um casal de filhos legitimados, deixou fortuna, seu in-

ventario correu, no foro de Piracicaba; estes orphans acham-se aqui. O que será feito dos bens deste fallecido? o juiz de Piracicaba deixaria de cumprir com a lei? Se assim for e ar. curador geral de orphans constatar sido nomeado tutor e inventariante, mas este recolheu-se aos bastidores, e nada a bem destes pobres que não possuem pais; pois ha providencia a respeito o será executada?

Itu'6 de Janeiro de de 1886.

Um interessado

Ao publico

Para que se não faça um juizo desfavoravel a minha reputação de negociante, venho á imprensa expôr ao publico um facto que vem pateenteiar os «maravilhosos» effeitos da calumnia e da diffamação quando se tem em vista baratear a reputação dos homens de bem.

Ha oito annos residente n'esta cidade; negociante si bem que pobre, mas honesto; acostumado a tratar com toda a consideração e respeito ás pessoas que, pelas suas virtudes tornam-se credoras das minhas honras; oito annos n'esta cidade, e onde a minha vida se traduz em synthese n'um constante labutar, eu creio que este lapso de tempo é mais que sufficiente para que a consciencia publica faça o seu julgamento sobre o meu passado.

Tenho a satisfação de poder levantar a cabeça com altivez, porque, graças a Deus, o livro da minha vida não tem pagina negra.

Agora aprecie o publico o facto que tenho em vista relatar: não é nada mais nada menos que uma commedia habilmente representada e cujo protagonista é um incognito... um illustre desconhecido.

Solicitado pelo sr. Mendes Braga, agente da casa commercial dos srs. Costa & Comp., em S. Paulo, que instou para que eu comprasse n'essa casa, eu attendendo ao convite d'esse cavalheiro, fiz um pedido de diversos generos, e qual não foi a minha decepção, quando no dia 31, ao retirar as cargas, saber que o sr. chefe da estação d'esta cidade recebera um telegramma dos srs. Costa & Comp., com ordem expressa de reter as mercadorias, afim de que ellas não me fossem entregues.

N'ala levei aos srs. Costa & Comp., por isso admirei-me de semelhante procedimento.

Qual o motivo porque os srs. Costa & Comp. pozeram em duvida a minha prohibida, após a remessa dos generos?

A calumnia, a diffamação, a hypocrisia talvez de algum miseravel que procurou atassalhar a minha reputação, e os srs. Costa & Comp. foram dando credito ao calunhador sem primeiro informarem-se dos homens de bem qual tem sido até aqui a minha norma de conduta no commercio. Admito-me de semelhante procedimento porque eu não fui pedir aos srs. Costa & Comp. que me vendessem seus generos, e por isso não merecia pesar por semelhante deslize.

O procedimento dos srs. Costa & Comp. para comigo foi descortez, expondo ao ridiculo a minha reputação.

Pouca importancia ligaria ao incidente si os srs. Costa & Comp. não remetterssem as mercadorias para esta cidade, mandando mais tarde ordem para que me não fossem entregues.

Oxala possa eu descobrir o miseravel que procurou por meio da intriga macular o meu credito, porque então terei ensejo de arrancar-lhe a mascara. Talvez o meu grande detractor seja algum «cavalheiro» que apparentemente mostre-se meu afeigado, procurando assim dissimular a aversão que me

tem, porque infelizmente os vampiros não trazem gravado na testa o stygma da sua degradação.

Ytú, 8 de Junho de 1886

Cereza Benevenuto.

EDITAES

O Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito d'esta comarca especial de Itú etc.

Faz saber que havendo designado o dia 25 do corrente mez pelas 10 horas da manhã para abrir a segunda sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que procedendo ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 320, 327 e 328 do regulamento n. 120 de de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

MUNICIPIO DE YTU'

- 1 Antonio Joaquim Freire
2 Antonio de Freitas Pinho
3 Abrabão Lincola de Barros
4 Antonio de Souza Freitas (dr.)
5 Antonio de Camargo Barros
6 Banto Paes de Barros
7 Carlos Bazilio de Vasconcellos
8 Evaristo Galvão de Almeida
9 Francisco Emyglio da Fonseca Pacheco (dr.)
10 Francisco Pereira Mendes Netto
11 Francisco de Almeida Rosa
12 Feliciano Leite Pacheco
13 Francisco de Paula Pereira Mendes
14 Gaudio Leite de Barros
15 João Dias de Aranha de Quadros
16 Joaquim Alves Feo
17 José Rodrigues de Arruda
18 Josino Carneiro
19 Joaquim Victorino de Toledo
20 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca
21 Joaquim Rodrigues de Barros
22 José Forraz de Barros Junior
23 José Monteiro de Mello
24 José Innocencio do Amaral Campos
25 Joaquim do Nascimento Camargo
26 José Ferraz de Sampaio
27 Joaquim Clemente da Silva
28 José Manoel de Arruda Alvim (dr.)
29 José Xavier da Costa
30 José Nery de Vasconcellos
31 Luiz Gabriel de Souza Freitas
32 Luiz Manoel da Luz Cintra
33 Manoel Constantino da Silva Novaes
34 Paulino Pacheco Jordão

MUNICIPIO DE INDALATUBA

- 35 Augusto de Oliveira Camargo
36 Francisco de Almeida Prado
37 Felipe Antonio de Oliveira
38 José de Almeida Prado
39 João Baptista de Camargo Pires
40 Luiz Augusto da Fonseca
41 Theophilo de Oliveira Camargo

MUNICIPIO DE CABREUVA

- 42 Antonio Vaz Ferraz de Guimarães
43 Antonio Leite de Camargo
44 João Martins de Mello
45 José Manoel da Fonseca Leite Junior (dr.)
46 Inacio Rodrigues de Arruda
47 Ignacio Pedraza de Barros
48 Luiz de Antonio da Alhaydo

A todos es queas e a cada um de per sr. bem como a todos os interesses em geral, e convida para comparecerem em a casa da Camara Municipal d'esta cidade, em a saladas sessões do jury, tanto do referido dia e hora, como nos mais dias seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o presente que será

affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como remetter eguaes aos subdelegados doterme para publical-os e mandarem notificar aos jurados que se acharem em seus districtos. Itú 7 de Junho de 1886. Eu João Xavier da Costa, escrivão interino do jury que escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero.

Divisão de quartelões

(Conclusão)

Quartelão n. 22 (Gramma)

Partida—A ponte no Tietó, entrada do Pirahy, segue por esta, lado esquerdo passando pela Gramma, e Agua Branca até as divisas com Jundiaby, seguindo estas divisas e as de Indiatuba até o rio Jundiaby, per este abaixo margem esquerda até a barra no Tietó, por este acima lado esquerdo até a ponte na estrada do Pirahy, ponto da partida.

Quartelão n. 23 (Pedregulho)

Partida—A ponto no Tietó, estrada do Pirahy, segue por esta lado direito passando pela Gramma, e Agua Branca, até as divisas com Jundiaby segue estas divisas e as do Cabreuva até o Tietó, por este abaixo margem direita até a ponte na estrada do Pirahy, ponto da partida.

Ytú 24 de Novembro de 1886.

2º. Supplente do subdelegado.—Frederico José de Moraes. Approvo as divisões dos diversos quartelões de ta cidade de Ytú, segundo o plano adoptado acima para que vigore da data d'esta em diante de 12 de Março de 1886. Subdelegado de policia —dr. Joaquim Domingues Lopes.

Lista dos inspectores de quartelões.

- Os snrs.
1º. Joaquim Leitão.
2º. Joaquim Antonio da Costa.
3º. Joaquim da Costa Oliveira.
4º. Benedicto Antonio Ribeiro.
5º. Samuel Borges Corrêa.
6º. Joaquim Januario de Quadros.
7º. Felipe Bauer.
8º. José Duarte de Arruda.
9º. João Maciel de Almeida.
10º. Antonio Joaquim de Almeida.
11º. Joaquim do Nascimento Camargo.
12º. Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira.
13º. Joaquim Mariano da Costa.
14º. Manoel Joaquim da Silveira Moraes.
15º. Pedro da Silveira Moraes Junior.
16º. José Galvão Paes de Barros.
17º. Francisco de Barros Leite.
18º. João Rodrigues de A'vila.
19º. Joaquim de Araujo.
20º. José Evangelista de Carvalho.
21º. José Cardoso de Campos.
22º. Ignacio de Almeida Mattos.
23º. Casario Nazariano Galvão.

Antonio de Almeida Arruda, fiscal da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem o d'elle tiverem noticia, que o codigo das posturas municipais d'esta mesma cidade, no artigo 28 prohibe: —no § 2º quem fogos de antificio, de cujas peças se desprenderem busca-pós, balas ardentes, ou outros fogos que possam offender os espectadores, ob multa de 10\$ contra o fogueteiro, e em sua falta, contra o autor da encomenda, e se mandou fazer d'este modo: no § 3º dar salvas com armas de fogo ou roqueira, multa de 5\$. Exceptuam-se os tiros dados em cães dançados ou em outros animaes perigosos, bem como as salvas em ves-

pera dos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, com tanto que se dêem nos pateos interiores ou quintaes dos edificios; no § 4º soltar busca-pós e pistolões, sob pena de 20\$ de multa e no § 5º soltar rojões perpendicularmente ou em direcção que possam offender, na sua saída ou queda as pessoas que estejam em qualquer reunião, multa de 5\$000.

E para que chegue a noticia á todos, afim de evitar-se as transgressões do disposto nos citados artigo e paragraphos e a imposição das respectivas multas, lavra o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Ytú, 2 de Maio de 1886.

Antonio de Almeida Arruda

ANNUNCIOS



Estanislau de Moraes Campos, Maria Floribella de Moraes Campos, Sebastiana Angelina de Moraes, Luiza Augusta de Moraes, convidam aos parentes e pessoas do seu amizade fazerem o caridoso obsequio de assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu presado pae Francisco de Moraes Campos, que será rezada no sabbado 11 do corrente na Igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manhã; desde já anticipam os seus agradecimentos.

SOLICITADOR

Heliodoro A. da C. Ferreira encarregado de quasquer negocios relativos á sua profissão. Póde ser procurado em o Instituto do Novo Mundo, das 11 ás 2 horas da tarde.

O abaixo assignado, gratifica a quem achar e quizer entregar-lhe a quantia de 1:000\$, em 5 notas de 200\$ que um seu escravo perdeu ao dia 4 do corrente, sahindo da casa de sr. capitão Teixeira, até defronte mais ou menos o Collegio S. Luiz. No caso de não me acharem, poderão entregar a dita quantia na loja do mesmo sr. capitão Teixeira. Ytú 5 de Maio de 1886.

Francisco Corrêa Pacheco

MOBILIA

Vendo-se uma austriaca composta de sofá, duas cadeiras de braço, dois consolos com pedra marmore e doze cadeiras, bem como mais outros objectos para casa de familia.

Trata-se com o dr. Lopes que retira se d'esta cidade.

ATENÇÃO

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes que abriu seu armazem de molhados junto ao deposito de assucar do sr. Indalecio, á rua do commercio. Para bem servir os freguezes venderá só á dinheiro pelo menos preço possível.

Conta merecer uma visita de seus amigos para avaliarem a redução de preços e qualidade dos generos. Claudio Augusto dos Santos.

CIRCO PERY

COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASTICA

LUZO-BRAZILEIRA

Sob a direcção do laureado artista Brasileiro

MANOEL PERY

SABBADO

12 DE JUNHO

MARAVILHOSO ESPECTACULO

Novas combinações. Importantes trabalhos

Equestres
Gymnasticos
Acrobaticos
Equilibrios Japonezes
Cavallos amestrados

Galhofas ! pilherias ! Repinicao de gambias pelo entrapelizo

REI DA GALHOFA

O PALHAÇO POLYDORO

PROGRAMMA

VARIADO

DESLUMBRANTE

FUNÇÃO

Toma parte toda a companhia.

PREÇOS

Ceraes para adultos. 1\$000
Menores de 8 annos. \$500
As 8 1/2 horas.

JOÃO BARRIA - Secretario

ATTENÇÃO

José Silva, recebe a consignação, assucar, café e todos os generos do paiz, garantindo promptas e boas vendas.

Fornece cal a preço sem competencia.

24--RUA DIREITA--24

SOROCABA

FUNDIÇÃO

DE

FERRO E BRONZE

YTUANA

O proprietario d'este novo e bem montado estabelecimento participa ao respeitavel publico d'esta cidade e bem assim aos seus amigos e freguezes e aos srs. fazendeiros que, em sua officina mechanica para a lavoura e industria, aprrompta qualquer obra concernente a esta arte como sejam : Sinos de qualquer peso, rodetes ententados, engenhos de moer canna, cruces e grades para tumulos, grades para jardim, chapeadar fogão, bozinas para carros e trollys. Nesta mesma officina encaixarão os freguezes trollys novos, carroças, arados montanhas e carpideira, cujos preços são os ultimos de S. Paulo e Campinaas. 10--3

AUGUSTO TREICHEL

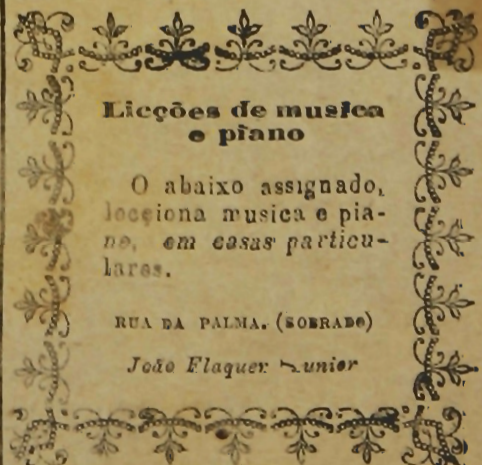


Companhia Ituana

Prorogação de prazo para as entardas de rs. 30\$000 e de rs. 9.000

Por ordem da directoria, faço publico aos srs. accionistas, em atrazo que por deliberação da assemblea geral em 18 do corrente ficou prorogado até 30 de Junho proximo futuro o prazo para as entradas acima mencionadas, com juros.

Escriptorio Central da Companhia Ituana, S. Paulo 19 de Abril de 1886
O secretario da companhia.
Pedro Aranha.



Licções de musica e piano

O abaixo assignado, lecciona musica e piano, em casas particulares.

RUA DA PALMA. (SOBRADO)

João Flaquer Junier

Nesta typographia vende-se papel de embrulho a 4\$000 a arroba.

RUA DA PALMA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).